

diplomados da Universidade de Évora no mercado de trabalho

- a perspetiva das entidades empregadoras



**UNIVERSIDADE
DE ÉVORA**

gabinete de
planeamento e
garantia da
qualidade
| Universidade de
Évora

Ficha técnica:

Título: Diplomados da Universidade de Évora – a perspetiva das entidades empregadoras

Universidade de Évora
Gabinete de Planeamento e Garantia da Qualidade

Fevereiro de 2015



Índice

1. Introdução	4
1.1 Enquadramento e Metodologia.....	5
2. Análise de Resultados	6
2.1 Caracterização das instituições respondentes	6
2.2 Requisitos de admissão e competências valorizadas no desempenho profissional.....	9
2.3 Recrutamento de diplomados da Universidade de Évora	13
2.4 Contactos entre as entidades empregadoras e a Universidade de Évora	19
3. Conclusões	23
Anexos	25

1. Introdução

O presente estudo pretende contribuir para um maior conhecimento sobre as necessidades de um mercado de trabalho em constante mutação, nomeadamente a nível das competências mais valorizadas, assim como conhecer a opinião dos empregadores relativamente ao nível de preparação e de desempenho profissional dos diplomados pela Universidade de Évora (de licenciatura, mestrado e doutoramento).

De acordo com o Manual da Qualidade da Universidade de Évora, “para a definição e execução do programa para a melhoria da qualidade devem contribuir estudantes, docentes, investigadores e trabalhadores não docentes da instituição. Devem também ser auscultados agentes externos à instituição, antigos estudantes, empregadores e outros parceiros, valorizando todo o processo e aumentando o seu impacte na sociedade”¹, reconhecendo-se assim a importância das entidades empregadoras enquanto *stakeholders* da instituição.

A ligação entre as entidades empregadoras e as instituições de ensino superior torna-se ainda mais pertinente considerando que estas devem hoje estar atentas aos níveis de empregabilidade dos seus diplomados, sendo esse precisamente um dos critérios utilizados para a regulação da oferta formativa a nível nacional².

¹ *Manual da Qualidade do Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade*, Universidade de Évora, 2014, p.8.

² http://www.dges.mctes.pt/NR/rdonlyres/24F3F829-7F78-4C9F-80F7-4720ABB7CB21/7998/dp_orientador_2014.pdf

Os contextos laborais valorizam atualmente não só as competências técnicas (*hard skills*)³, como também as competências pessoais e sociais (*soft skills*)⁴. A promoção de práticas educacionais que fomentem essas competências junto dos seus diplomados constituirá uma mais-valia para as próprias instituições de ensino superior.

Através desta análise procura-se assim perceber, não só quais as competências valorizadas pelos empregadores inquiridos, mas também qual a opinião que têm sobre o desempenho dos diplomados pela Universidade de Évora relativamente a essas mesmas competências. Procura-se ainda perceber até que ponto a oferta formativa da Universidade de Évora é conhecida e até que ponto vai de encontro às necessidades das entidades empregadoras consultadas.

1.1 Enquadramento e Metodologia

O inquérito de opinião às entidades empregadoras foi aplicado por via eletrónica, com recurso ao software LimeSurvey, entre 27 de Outubro e 27 de Novembro de 2014. Durante o período de aplicação foram efetuados dois reforços de pedido de participação no inquérito.

As entidades submetidas ao inquérito foram as seguintes:

- Empresas sediadas nos distritos Beja, Évora, Lisboa, Portalegre, Santarém e Setúbal, constantes na base de dados SABI (Sistema de Análise de Balanços Ibéricos);
- Câmaras municipais de todo o território nacional.

No cômputo final foram consideradas 9465 instituições. Contudo apenas 8100 tiveram efetivamente acesso ao inquérito, uma vez que 14,4% dos envios não chegaram ao destinatário (devido à existência de contas desativadas ou por não reconhecimento dos endereços de correio

³ “Job-specific skills: Particular or specialised skills necessary to do a particular job.”
(<http://euskills panorama.cedefop.europa.eu/Glossary/default.aspx#13>)

⁴ “Soft skills: Skills that are cross-cutting across jobs and sectors and relate to personal competences (confidence, discipline, self-management) and social competences (teamwork, communication, emotional intelligence).”
(<http://euskills panorama.cedefop.europa.eu/Glossary/default.aspx#13>)

eletrónico). Assim, no âmbito desta análise, consideram-se como universo as instituições com real possibilidade de resposta ao questionário (8100), relativamente ao qual se verifica uma taxa de resposta de 5% (quadro 1).

Quadro 1: Número de inquéritos enviados, recebidos e respondidos

Nº de inquéritos enviados	9465
Nº de inquéritos devolvidos	1365
<hr/>	
Nº de inquéritos entregues no destinatário	8100
Nº de não respostas	7699
Nº de respostas	401

A análise consiste na contagem das frequências absolutas e relativas das respostas ao inquérito. As frequências relativas percentuais são calculadas relativamente às respostas válidas (excluindo as “não respostas” e as situações não aplicáveis, exceto quando a categoria “não aplicável” constitui uma categoria de resposta).

2. Análise de Resultados

2.1 Caracterização das instituições respondentes

Ao observar a Figura 1, relativamente à distribuição das instituições respondentes por distrito, devemos ter em atenção que as percentagens dos distritos da região Alentejo (Évora, Beja e Portalegre) e da região de Lisboa e Vale do Tejo (Lisboa, Santarém e Setúbal), dizem respeito a câmaras municipais e empresas, enquanto os restantes apenas dizem respeito a câmaras municipais.

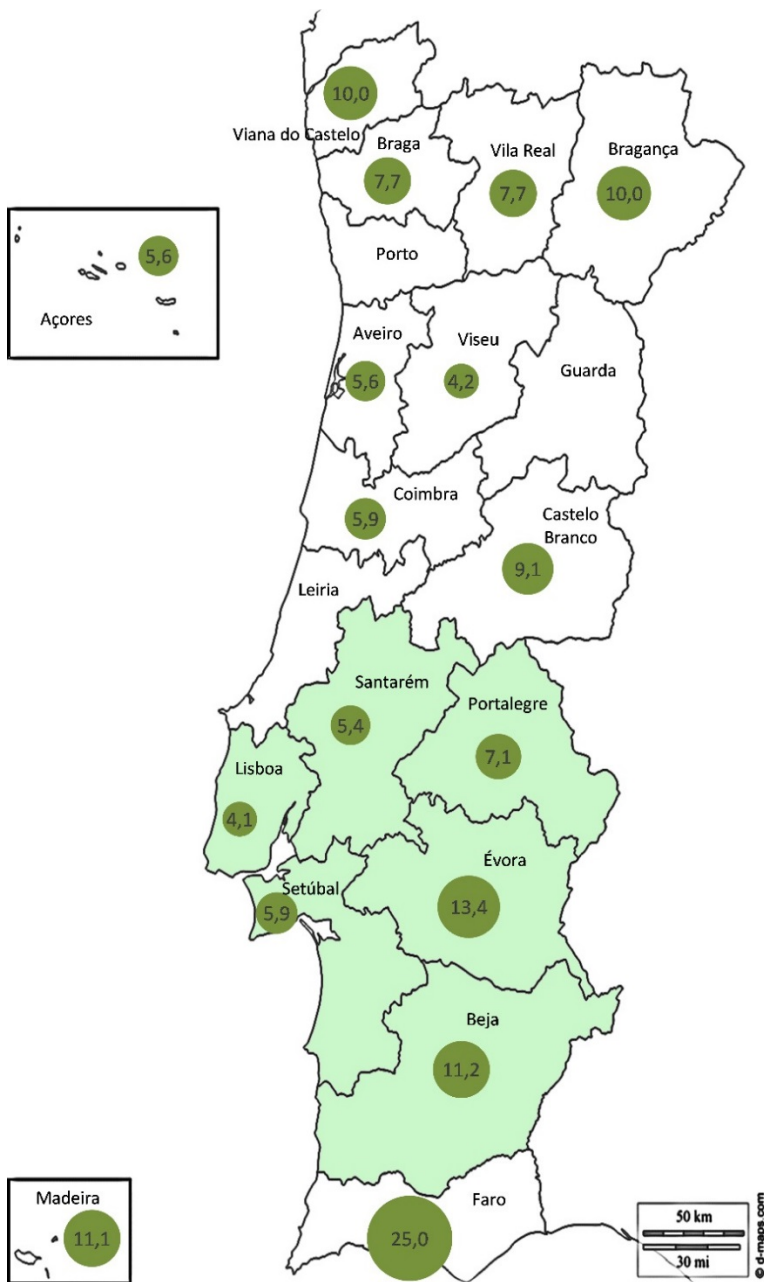
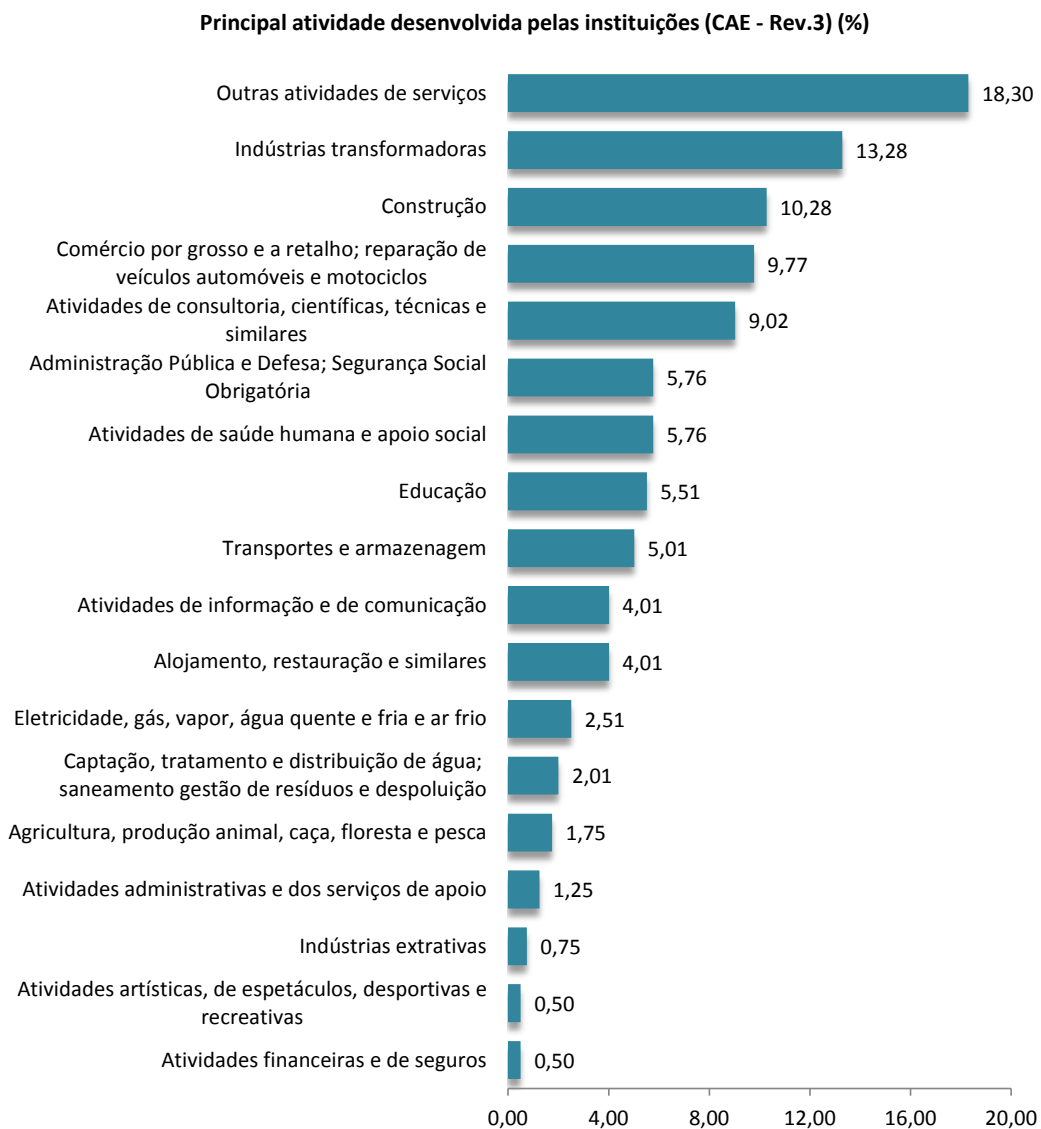


Figura 1: Proporção percentual de instituições que responderam ao inquérito, relativamente ao total de instituições existentes por distrito no universo considerado.

Perante essa grelha de leitura, e considerando apenas as duas regiões referidas, verifica-se que o distrito com uma maior percentagem de resposta é o de Évora (13,4%), confirmando a área de influência natural da Universidade de Évora, logo seguido pelo distrito de Beja (11,2%).

Relativamente à principal atividade desenvolvida, embora a categoria da classificação das atividades económicas⁵ que reúne a maior percentagem de respostas não seja esclarecedora (outras atividades de serviços = 18,30%), encontra-se algum peso das indústrias transformadoras, construção, comércio e atividades de consultoria, científicas e técnicas entre as entidades que responderam ao inquérito (gráfico 1).

Gráfico 1

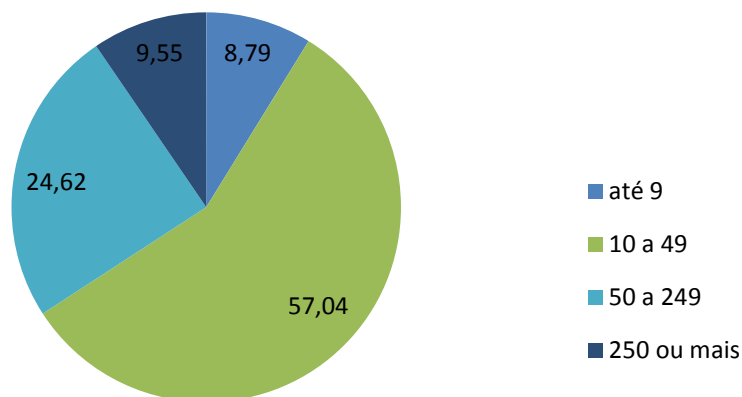


⁵ CAE Ver. 3 – Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3.

A maioria das instituições configura entidades de pequena e média dimensão (57% e 25% respetivamente) relativamente ao número de trabalhadores (gráfico 2).

Gráfico 2

Escalão em que as instituições inquiridas se inserem relativamente ao número de trabalhadores (%)



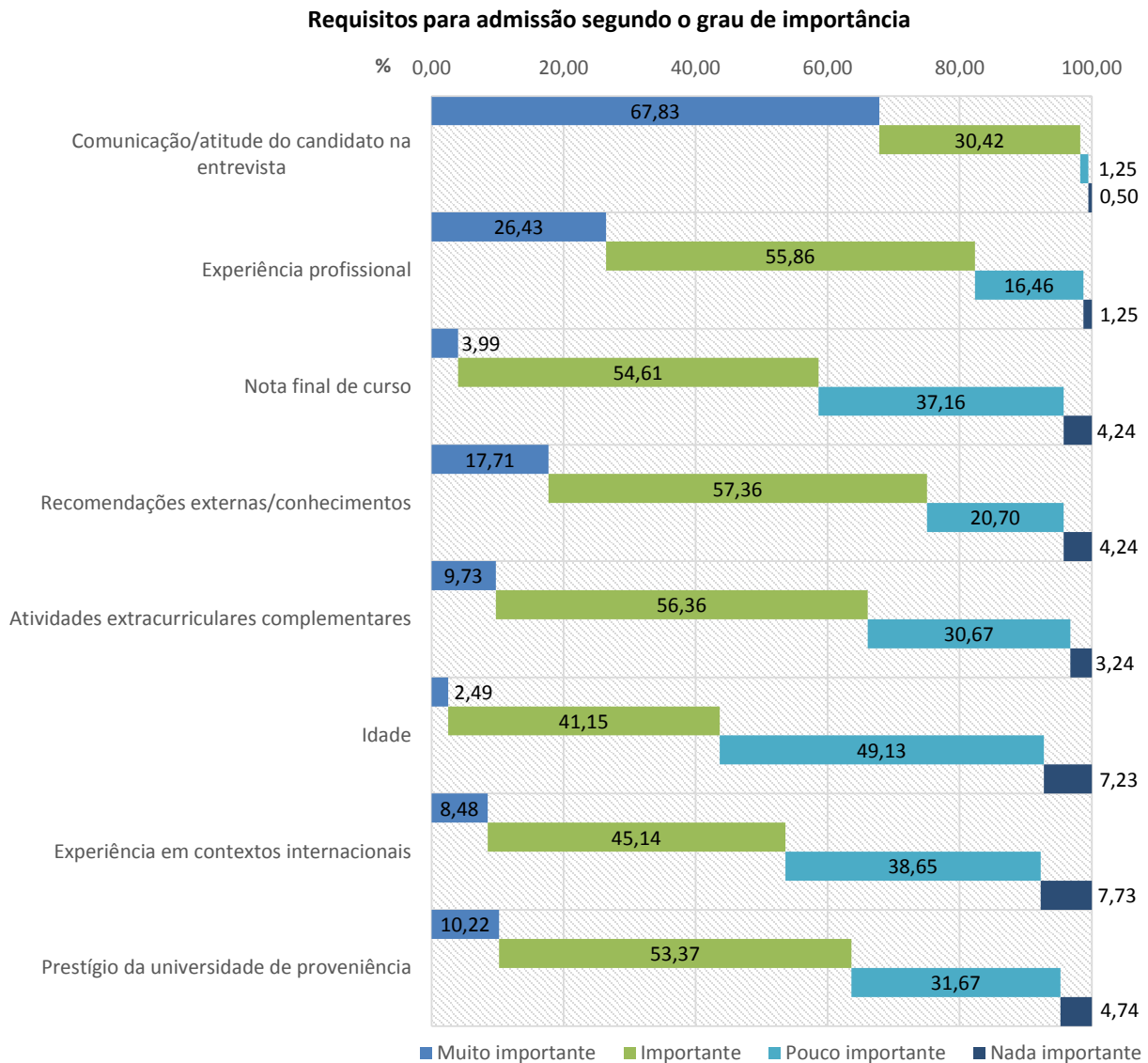
2.2 Requisitos de admissão e competências valorizadas no desempenho profissional

Independentemente de possuírem ou não trabalhadores diplomados pela Universidade Évora, ou até mesmo diplomados do ensino superior no momento, as 401 instituições foram questionadas relativamente aos requisitos de admissão e às competências necessárias a um bom desempenho profissional que mais valorizam.

Relativamente aos requisitos para admissão (gráfico 3), a comunicação/atitude do candidato durante a entrevista é considerado “muito importante” pela maior parte das instituições respondentes (67,83%), assim como a experiência profissional (26,43%). Na categoria de resposta “importante” destacam-se as recomendações externas/conhecimentos (57,36%), assim como a existência de atividades extracurriculares complementares (56,36%) e novamente a experiência profissional (55,86%). Quanto aos fatores considerados menos importantes (“pouco importante” e

“nada importante”), é referida a idade (56,36%), logo seguido pela experiência em contextos internacionais (46,38%).

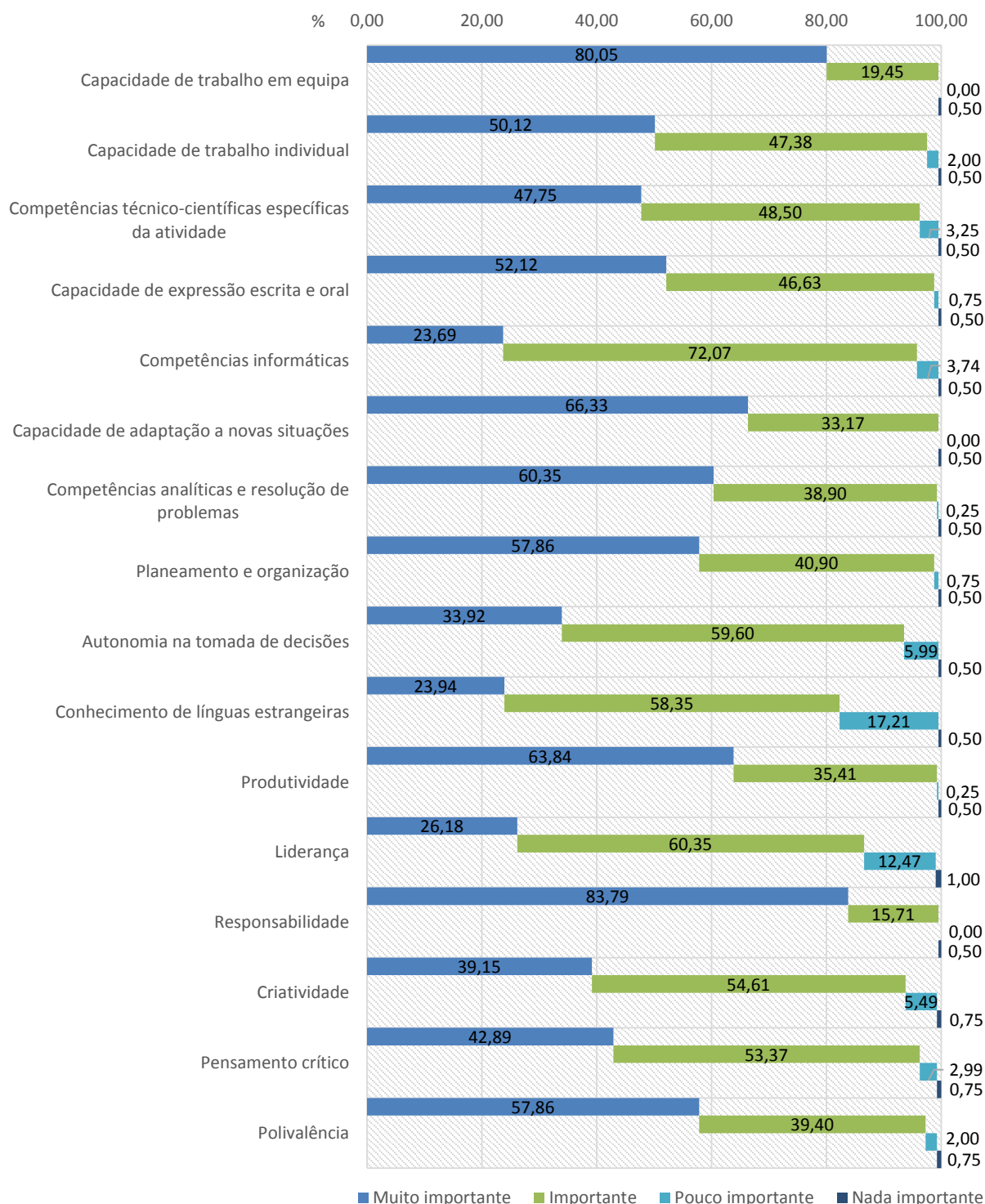
Gráfico 3



A responsabilidade e a capacidade de trabalhar em equipa são as competências mais valorizadas pelas instituições, tendo sido consideradas “muito importantes” por 83,79% e por 80,05% dos respondentes respetivamente. As competências informáticas, a liderança, autonomia na tomada de decisões, conhecimento de línguas estrangeiras, a criatividade e o pensamento crítico são referidas por mais de metade dos respondentes como “importantes” (gráfico 4).

Gráfico 4

Competências relevantes no desempenho profissional segundo o grau de importância



As instituições tiveram ainda a oportunidade de indicar outros requisitos e competências considerados importantes. Como se pode verificar através da Figura 2, destacam-se características de carácter pessoal, como a motivação, a proatividade e a vontade de aprender, assistindo-se igualmente a um reforço de características já indicadas nas questões anteriores, como os conhecimentos técnicos e a capacidade de trabalhar em equipa.

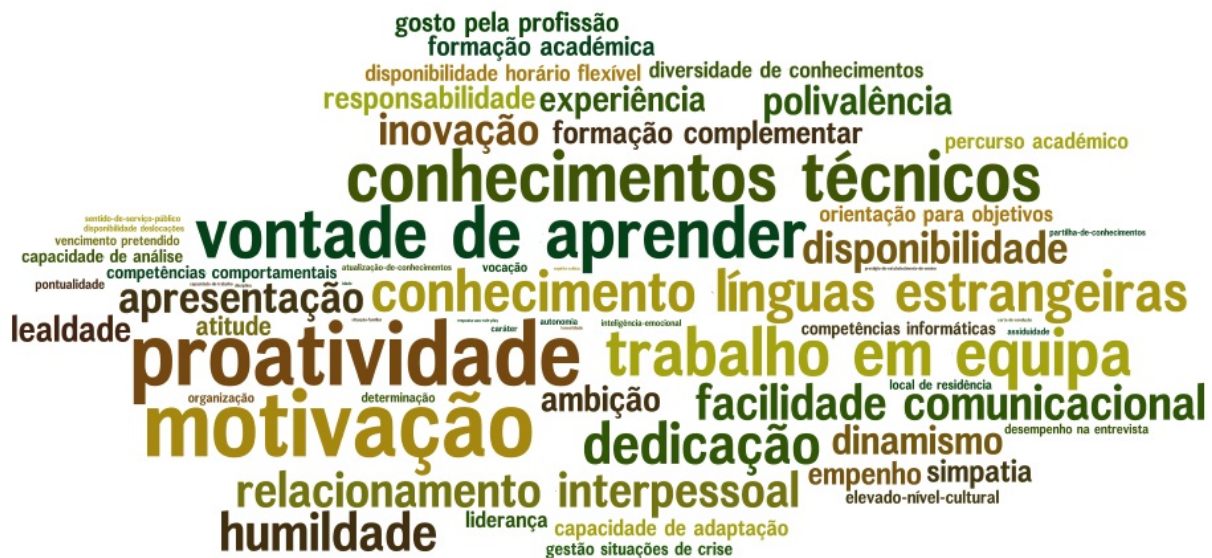
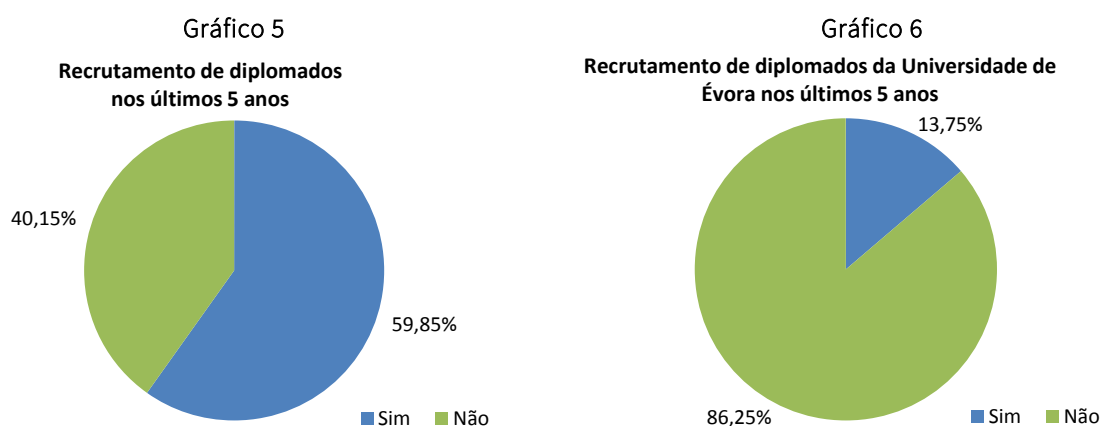


Figura 2 – Outros requisitos e competências considerados importantes no desempenho profissional

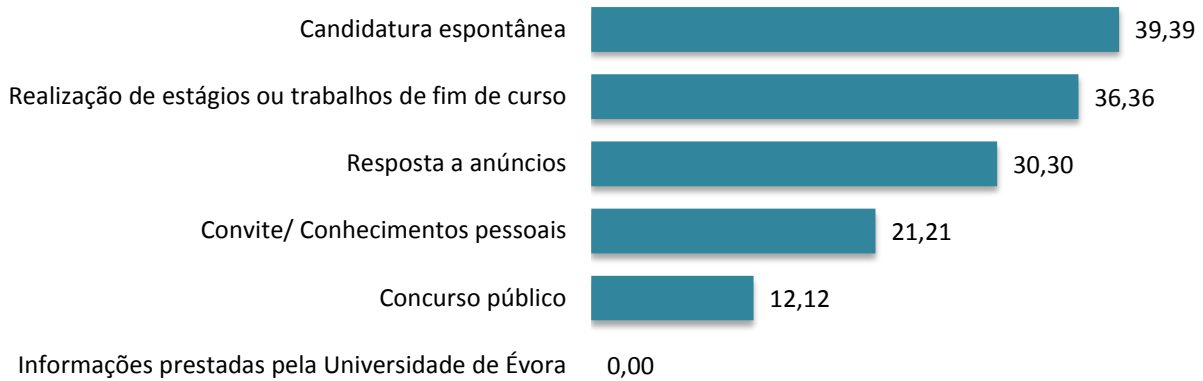
2.3 Recrutamento de diplomados da Universidade de Évora

Das 401 instituições que responderam ao inquérito, 240 (59,85%) indicaram ter recrutado diplomados nos últimos 5 anos (gráfico 5), e das 240 instituições que recrutaram diplomados, apenas 33 (13,75%) recrutaram diplomados pela Universidade de Évora (gráfico 6).



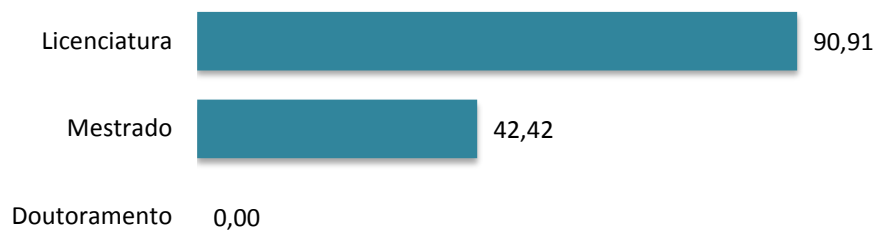
A candidatura espontânea e a realização de estágios ou trabalhos de fim de curso foram as formas mais comuns de ingresso nas 33 instituições que recrutaram diplomados da Universidade de Évora (39,39% e 36,36% respetivamente) (gráfico 7), o que acaba por refletir a maior proporção de empresas relativamente a entidades públicas presentes no conjunto de respondentes. Embora os respondentes tivessem a hipótese de indicar outras formas de recrutamento, tal não aconteceu.

Gráfico 7

Forma como os diplomados da Universidade de Évora ingressaram nas instituições (%)

Tendo ainda como referência as 33 instituições que recrutaram diplomados da Universidade de Évora, verifica-se que 91% das contratações corresponderam a diplomados com o grau de licenciatura, embora o grau de mestrado já possua alguma relevância (gráfico 8).

Gráfico 8

Graus académicos com que os diplomados da Universidade de Évora foram recrutados (%)

Perante a frase “O(s) diplomado(s) da Universidade de Évora recrutado(s) nos últimos 5 anos possui(em) todas as competências necessárias para trabalharem nesta instituição”, a grande maioria das 33 entidades responde que concorda (87,88%) ou que está totalmente de acordo (9,09%). As respostas discordantes registam apenas um valor residual (gráfico 9).



Procurou-se então perceber de forma mais concreta qual a avaliação que as essas entidades empregadoras fazem sobre o domínio e/ou desempenho dos diplomados da Universidade de Évora relativamente a cada uma das competências que haviam já considerado ser “muito importantes” e “importantes” para um bom desempenho profissional, e constata-se uma avaliação claramente positiva (gráfico 10). Embora as respostas se concentrem maioritariamente na categoria “boa” em todas as competências consideradas, é de assinalar um peso expressivo na categoria “muito boa” em algumas das competências, nomeadamente na capacidade de trabalho em equipa e na responsabilidade, com cerca de um terço das respostas. As respostas na categoria “má” apresentam um carácter residual, destacando-se no entanto a liderança e a autonomia na tomada de decisões com as percentagens mais elevadas (com 11% e 10% respetivamente). A categoria de resposta “muito má” não apresentou registos.

Gráfico 10

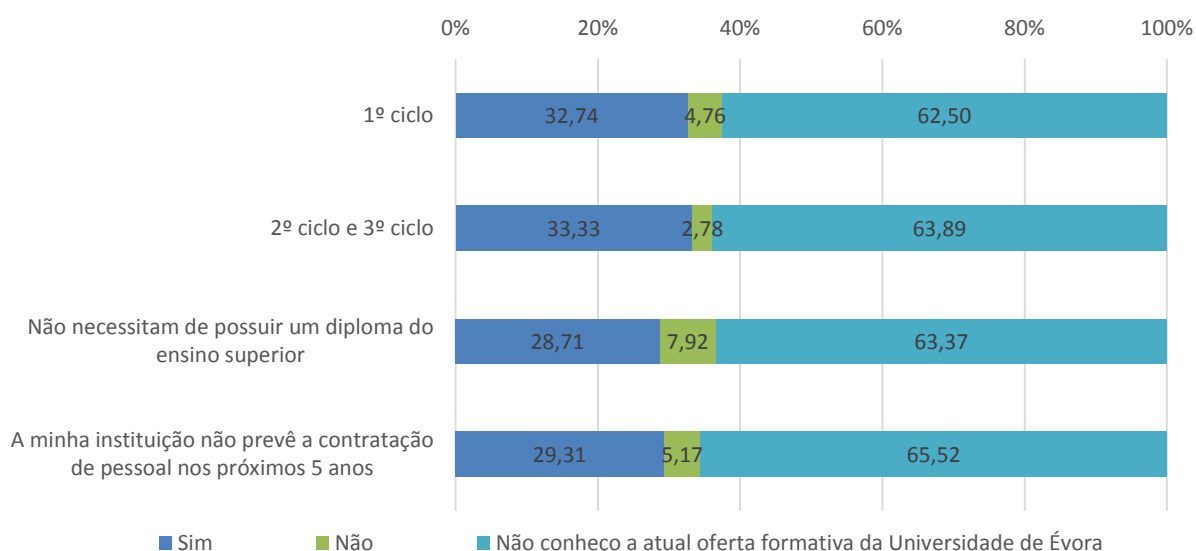
Opinião das entidades empregadoras sobre os diplomados da Universidade de Évora relativamente às competências consideradas “muito importantes” e importantes” no desempenho profissional de um diplomado

		Opinião das entidades empregadoras sobre as competências do(s) diplomado(s) da Universidade de Évora			
		Muito Boa	Boa	Má	Não aplicável
Competências consideradas MUITO IMPORTANTES e IMPORTANTES pelos empregadores no desempenho profissional de um diplomado do ensino superior	Capacidade de trabalho em equipa	33,3	63,6		3,0
	Capacidade de trabalho individual	12,5	84,4		3,1
	Competências técnico-científicas específicas da atividade	21,2	72,7	3,0	3,0
	Capacidade de expressão escrita e oral	18,2	78,8		3,0
	Competências informáticas	16,1	80,6		3,2
	Capacidade de adaptação a novas situações	24,2	72,7		3,0
	Competências analíticas e resolução de problemas	12,1	75,8	6,1	6,1
	Planeamento e organização	15,2	69,7	9,1	6,1
	Autonomia na tomada de decisões	6,7	73,3	10,0	10,0
	Conhecimento de línguas estrangeiras	4,2	79,2	8,3	8,3
	Produtividade	21,2	72,7	3,0	3,0
	Liderança	11,1	70,4	11,1	7,4
	Responsabilidade	30,3	63,6		6,1
	Criatividade	15,6	75,0	6,3	3,1
	Pensamento crítico	25,8	67,7		6,5
Polivalência	25,0	65,6	3,1	6,3	

Considerando novamente as 401 entidades empregadoras que responderam ao inquérito em função das suas intenções de contratação nos próximos 5 anos, pretendemos perceber qual a sua opinião sobre a adequação da oferta formativa da Universidade de Évora às suas necessidades (gráfico 11). É desde logo notório que a maioria não conhece a oferta formativa da Universidade de Évora, independentemente da sua intenção ou não de contratar novos profissionais e do seu perfil (diplomado ou não diplomado). De todo o modo, do ponto de vista da Universidade de Évora, interessa reter os resultados relativos às instituições que dizem pretender contratar profissionais diplomados, e embora cerca de um terço indique que a oferta formativa da Universidade dá resposta às áreas em que essas instituições operam, o facto de cerca de dois terços referirem que não conhecem a oferta formativa não deve ser descurado.

Gráfico 11

Opinião das instituições sobre a adequação da oferta formativa da Universidade de Évora às suas necessidades, em função do perfil dos potenciais profissionais que pretendem contratar nos próximos 5 anos em termos de grau académico (%)



A Figura 3 apresenta as áreas de formação necessárias às áreas de atividade indicadas apenas pelas instituições que não conhecem a oferta formativa da Universidade de Évora e que pretendem recrutar diplomados nos próximos 5 anos, ou seja, 151 entidades. Como se pode verificar, muitas das áreas referidas fazem parte da oferta formativa da Universidade de Évora, quer enquanto ciclos de estudo autónomos, quer enquanto matérias integrantes de alguns deles, ou transversais a vários ciclos de estudo.



Figura 3 - Áreas de formação necessárias às áreas de atividade indicadas pelas instituições que não conhecem a oferta formativa da Universidade de Évora e que pretendem recrutar diplomados nos próximos 5 anos

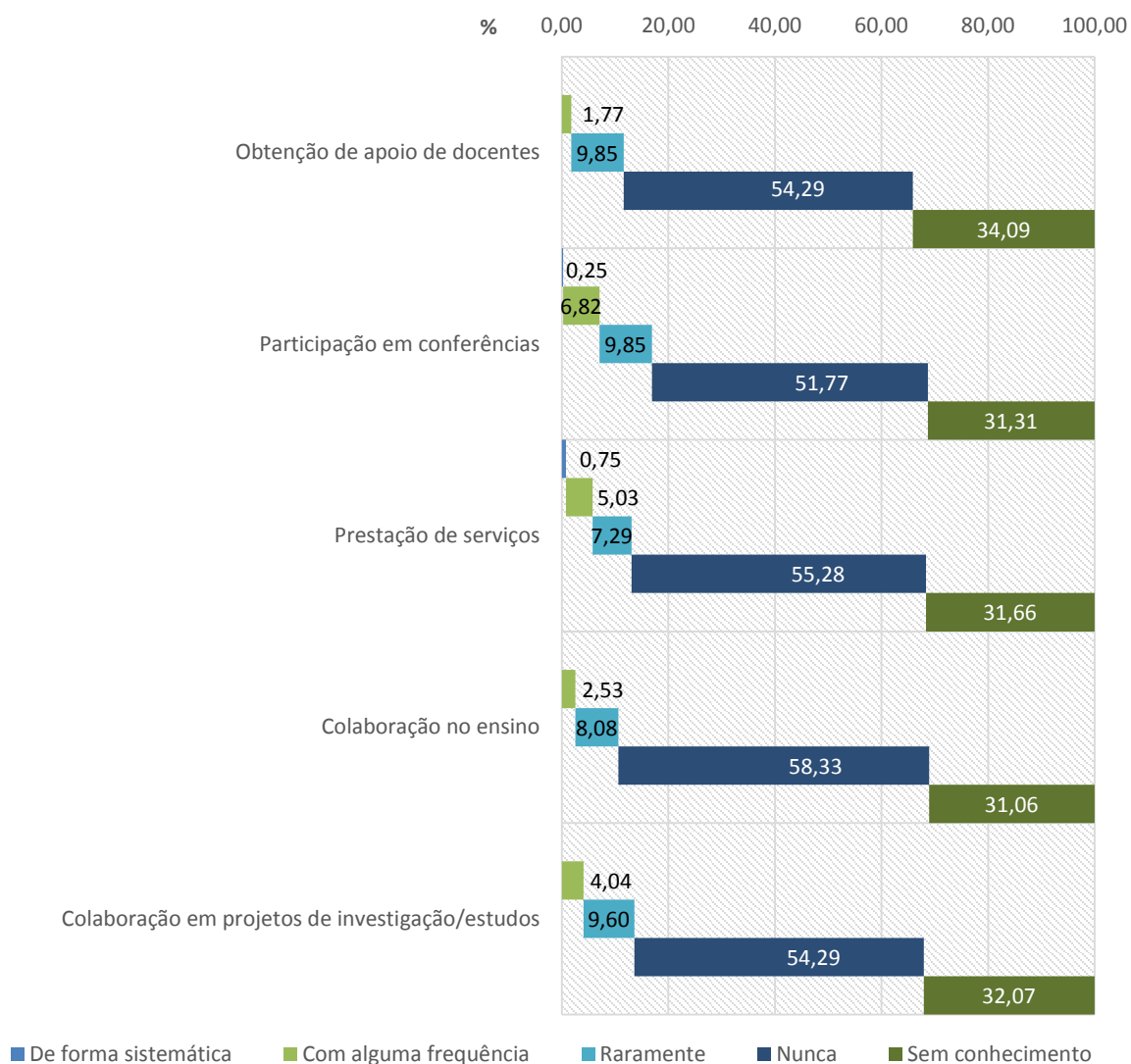
Teremos de ter em atenção que as respostas apenas refletem a situação e a opinião das entidades que efetivamente responderam ao inquérito, não permitindo extrapolações. Assim, as áreas aqui indicadas são aquelas que melhor respondem às necessidades dessas entidades, e não outras. Contudo, e considerando que muitas das áreas de formação indicadas existem efetivamente na Universidade de Évora, poder-se-á concluir a necessidade de reforçar a divulgação da oferta formativa existente.

2.4 Contactos entre as entidades empregadoras e a Universidade de Évora

Outro dos aspetos abordados prende-se com a existência e a frequência de contactos entre a Universidade de Évora e as 401 entidades empregadoras auscultadas.

Gráfico 12

Frequência dos contactos estabelecidos entre as instituições e a Universidade de Évora



O Gráfico 12 mostra como os contactos que ocorrem de forma sistemática e/ou com alguma frequência são muito reduzidos, ainda assim com maior peso no que diz respeito à participação

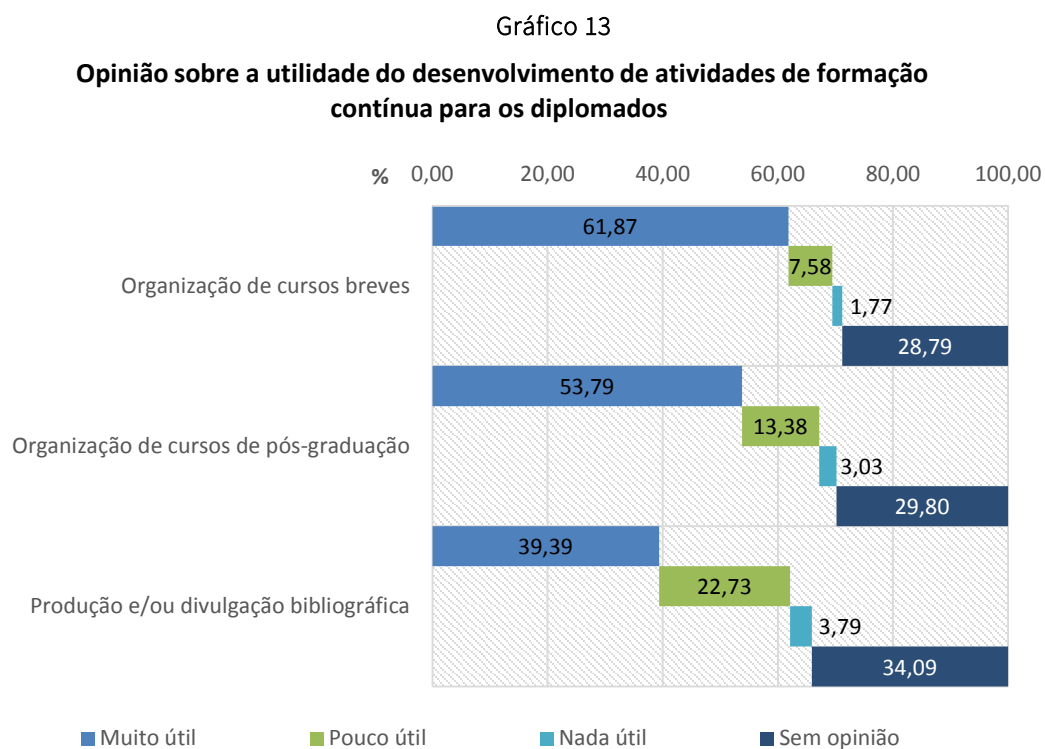
em conferências e à prestação de serviços. No entanto, a categoria de resposta “nunca” é a que reúne mais de metade das respostas em todos os itens considerados. Mais uma vez se percebe que existe espaço para divulgação, não apenas a nível da oferta formativa, mas das várias áreas de intervenção e de prestação de serviços à comunidade.

Ao relacionar esta informação com a região em que as entidades se encontram sediadas (quadro 2), verifica-se que a região Alentejo é a que apresenta valores percentuais mais elevados nos contactos efetuados com alguma frequência relativamente à região de Lisboa e Vale do Tejo e ao resto do país (onde não se registam ocorrências nesta categoria de resposta). Verifica-se ainda que a inexistência de contactos é mais frequente na região de Lisboa e Vale do Tejo.

Quadro 2: Distribuição percentual da frequência dos contactos estabelecidos entre as instituições e a Universidade de Évora, relativamente ao local onde estão sediadas

		Frequência dos contactos estabelecidos					Total
		De forma sistemática	Com alguma frequência	Raramente	Nunca	Sem conhecimento	
Alentejo	Obtenção de apoio de docentes	0,0	5,9	23,5	45,1	25,5	100,0
	Participação em conferências	0,0	21,6	17,6	35,3	25,5	100,0
	Prestação de serviços	0,0	13,7	17,6	43,1	25,5	100,0
	Colaboração no ensino	0,0	2,0	25,5	49,0	23,5	100,0
	Colaboração projetos investigação	0,0	9,8	21,6	43,1	25,5	100,0
Lisboa e Vale do Tejo	Obtenção de apoio de docentes	0,0	1,2	7,3	56,5	35,0	100,0
	Participação em conferências	0,3	4,8	7,9	55,0	32,0	100,0
	Prestação de serviços	0,9	3,9	5,1	58,0	32,1	100,0
	Colaboração no ensino	0,0	2,7	5,1	60,4	31,7	100,0
	Colaboração projetos investigação	0,0	3,3	7,6	56,5	32,6	100,0
Resto do país	Obtenção de apoio de docentes	0,0	0,0	21,4	35,7	42,9	100,0
	Participação em conferências	0,0	0,0	28,6	35,7	35,7	100,0
	Prestação de serviços	0,0	0,0	21,4	35,7	42,9	100,0
	Colaboração no ensino	0,0	0,0	14,3	42,9	42,9	100,0
	Colaboração projetos investigação	0,0	0,0	14,3	42,9	42,9	100,0

As instituições que responderam ao inquérito consideram muito útil o desenvolvimento de atividades de formação por parte da Universidade de Évora a que os diplomados possam recorrer de forma a atualizar e/ou complementar os seus conhecimentos, destacando de forma mais intensa a organização de cursos breves (com 61,87% das respostas), assim como a organização de cursos de pós-graduação (com 53,79%) (gráfico 13).



Os respondentes indicaram ainda um conjunto de outras atividades que consideram pertinente ser desenvolvidas pela Universidade de Évora, transparecendo a relevância conferida à ligação entre o mundo “académico” e o mundo “prático” (quadro 3).

Quadro 3: Atividades consideradas pertinentes no âmbito da formação contínua dos diplomados

Promoção de encontros / work-shops entre profissionais ativos e estudantes finalistas
Fins-de semana de formação intensiva sobre temas específicos, reforçando os contactos entre várias gerações de diplomados pela Universidade, permitindo levar as famílias e reforçar os conhecimentos sem prejuízo das atividades profissionais
Seminários sobre novos conhecimentos e/ou tecnologias que possibilitem ganhos de produtividade às empresas
Visitas e formação em contexto prático de trabalho
Promoção de contactos entre os diplomados e profissionais do sector com experiência comprovada
Reflexões sobre liderança, motivação, organização, gestão de recursos, otimização de produtividades, ações de proatividade comercial, etc.
Parcerias com empresas
Segurança e Saúde no Trabalho
Sincronização entre a atividade académica e as atividades profissionais, através de parcerias locais, visando a vitalidade económica e a facilidade de integração dos futuros formandos
Criação de uma bolsa de estágios curriculares obrigatórios
Formação em contexto de trabalho
Mais facilidade ao acesso a pós-graduações / mestrados (valores das propinas)
Formação prática com ligações a empresas
Formação na inovação relativa a cada área de curso
Pós - graduações e formações

3. Conclusões

Da análise efetuada consideramos que se podem extrair as seguintes conclusões:

- Valorização não só das denominadas *hard skills*, mas também das *soft skills*, no conjunto de competências associadas a um bom desempenho profissional;
- Valorização positiva do desempenho dos diplomados da Universidade de Évora por parte das entidades empregadoras que responderam ao inquérito;
- Desconhecimento da oferta formativa da Universidade de Évora entre a grande maioria dos respondentes;
- Reduzidos, e na maioria dos casos inexistentes, contactos institucionais entre as entidades auscultadas e a Universidade de Évora.

Embora o conjunto de entidades que respondeu ao inquérito não seja representativo do universo considerado, e os resultados não possam por isso ser extrapolados, consideramos que a utilidade deste estudo reside no seu carácter exploratório, apontando tendências relativamente às competências que são valorizadas pelas entidades empregadoras, fornecendo informações não só sobre a perceção que as entidades empregadoras auscultadas possuem sobre a Universidade de Évora, mas também relativamente a iniciativas ou colaborações que poderão ser desenvolvidas ou reforçadas pela Universidade no sentido de colmatar lacunas eventualmente existentes no diálogo entre a academia e o mercado de trabalho.

Anexos

Tabela 1: Universo das entidades consideradas para aplicação do inquérito, por distrito

Distritos	Empresas	Câmaras municipais	Total
Aveiro	n.a.	18	18
Beja	120	14	134
Braga	n.a.	13	13
Bragança	n.a.	10	10
Castelo Branco	n.a.	11	11
Coimbra	n.a.	17	17
Evora	196	13	209
Faro	n.a.	16	16
Guarda	n.a.	14	14
Leiria	n.a.	16	16
Lisboa	5478	16	5494
Portalegre	97	15	112
Porto	n.a.	17	17
Santarém	679	20	699
Setúbal	1234	12	1246
Viana do Castelo	n.a.	10	10
Vila Real	n.a.	13	13
Viseu	n.a.	24	24
Açores	n.a.	18	18
Madeira	n.a.	9	9
Total	7804	296	8100

Tabela 2: Entidades que responderam ao inquérito, por distrito

Distritos	Empresas	Câmaras municipais	Total
Aveiro	n.a.	1	1
Beja	12	3	15
Braga	n.a.	1	1
Bragança	n.a.	1	1
Castelo Branco	n.a.	1	1
Coimbra	n.a.	1	1
Evora	22	6	28
Faro	n.a.	4	4
Guarda	n.a.	0	0
Leiria	n.a.	0	0
Lisboa	223	2	225
Portalegre	8	0	8
Porto	n.a.	0	0
Santarém	36	2	38
Setúbal	70	3	73
Viana do Castelo	n.a.	1	1
Vila Real	n.a.	1	1
Viseu	n.a.	1	1
Açores	n.a.	1	1
Madeira	n.a.	1	1
Total	371	30	401

Tabela 3: Entidades respondentes, por principal atividade desenvolvida

Principal atividade desenvolvida (CAE – Rev.3)	val. abs.
Atividades imobiliárias	0
Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	0
Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0
Atividades financeiras e de seguros	2
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	2
Indústrias extrativas	3
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	5
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	7
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento gestão de resíduos e despoluição	8
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	10
Alojamento, restauração e similares	16
Atividades de informação e de comunicação	16
Transportes e armazenagem	20
Educação	22
Atividades de saúde humana e apoio social	23
Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	23
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	36
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	39
Construção	41
Indústrias transformadoras	53
Outras atividades de serviços	73
Respostas válidas	399
Não respostas	2
Total de respondentes	401

Tabela 4: Entidades respondentes, por número de trabalhadores

Número de trabalhadores	val. abs.
até 9	35
10 a 49	227
50 a 249	98
250 ou mais	38
Respostas válidas	398
Não respostas	3
Total de respondentes	401

Tabela 7: Outros requisitos e competências considerados importantes no desempenho profissional (respostas a pergunta aberta)

Outros requisitos e competências	val. abs.
Motivação	21
Proatividade	20
Vontade de aprender	16
Conhecimentos técnicos	16
Trabalho em equipa	15
Conhecimento de línguas estrangeiras	13
Dedicação	13
Humildade	12
Relacionamento interpessoal	11
Facilidade comunicacional	11
Apresentação	10
Disponibilidade	10
Inovação	10
Dinamismo	9
Polivalência	9
Ambição	8
Experiência	8
Lealdade	8
Responsabilidade	7
Simpatia	7
Formação complementar	7
Empenho	7
Atitude	6
Formação académica	6
Gosto pela profissão	6
Capacidade de adaptação	5
Disponibilidade para horário flexível	5
Percurso académico	5
Liderança	5
Orientação para objetivos	5

Outros requisitos e competências	val. abs.
Diversidade de conhecimentos	5
Competências informáticas	4
Competências comportamentais	4
Gestão de situações de crise	4
Elevado nível cultural	4
Capacidade de análise	4
Determinação	3
Desempenho na entrevista	3
Local de residência	3
Pontualidade	3
Vencimento pretendido	3
Vocação	3
Organização	3
Assiduidade	2
Atualização de conhecimentos	2
Autonomia	2
Caráter	2
Partilha de conhecimentos	2
Disponibilidade para deslocações	2
Inteligência emocional	2
Sentido de serviço público	2
Capacidade de trabalho	1
Carta de condução	1
Disciplina	1
Espírito crítico	1
Honestidade	1
Idade	1
Prestígio do estabelecimento de ensino	1
Resposta aos role play	1
Situação familiar	1

Tabela 8: A sua instituição recrutou algum diplomado nos últimos 5 anos?

	val. abs.
Sim	240
Não	161
Respostas válidas	401
Não respondidas	0
Total de respondentes	401

Tabela 9: A sua instituição recrutou algum diplomado da Universidade de Évora nos últimos 5 anos?

	val. abs.
Sim	33
Não	207
Respostas válidas	240
Não aplicável	161
Não respondidas	0
Total de respondentes	401

Tabela 10: Indique a(s) forma(s) como ingressou/ingressaram na sua instituição

	val. abs.
Candidatura espontânea	13
Realização de estágios ou trabalhos de fim de curso	12
Resposta a anúncios	10
Convite/ Conhecimentos pessoais	7
Concurso público	4
Informações prestadas pela Universidade de Évora	0
Respostas válidas	33
Não respondidas / Não aplicável	368
Total de respondentes	401

Tabela 11: Indique o(s) grau(s) académico(s) com que foi (foram) recrutado(s)

	val. abs.
Licenciatura	30
Mestrado	14
Doutoramento	0
Respostas válidas	33
Não respondidas / Não aplicável	368
Total de respondentes	401

Tabela 12: Indique até que ponto concorda ou discorda com a seguinte afirmação: "O(s) diplomado(s) da Universidade de Évora recrutado(s) nos últimos 5 anos possui(em) todas as competências necessárias para trabalharem nesta instituição".

	val. abs.
Totalmente de acordo	3
Concordo	29
Discordo	1
Totalmente em desacordo	0
Respostas válidas	33
Não respondidas / Não aplicável	368
Total de respondentes	401

Tabela 13: Opinião das entidades empregadoras sobre os diplomados da Universidade de Évora relativamente às competências consideradas “muito importantes” e importantes” no desempenho profissional de um diplomado

		Como avalia o(s) diplomado(s) da Universidade de Évora relativamente às seguintes características e competências:					Respostas válidas
		Muito Boa	Boa	Má	Muito Má	Não aplicável	
Competências consideradas “muito importante” e “importante”	Capacidade de trabalho em equipa	11	21	0	0	1	33
	Capacidade de trabalho individual	4	27	0	0	1	32
	Competências técnico-científicas específicas da atividade	7	24	1	0	1	33
	Capacidade de expressão escrita e oral	6	26	0	0	1	33
	Competências informáticas	5	25	0	0	1	31
	Capacidade de adaptação a novas situações	8	24	0	0	1	33
	Competências analíticas e resolução de problemas	4	25	2	0	2	33
	Planeamento e organização	5	23	3	0	2	33
	Autonomia na tomada de decisões	2	22	3	0	3	30
	Conhecimento de línguas estrangeiras	1	19	2	0	2	24
	Produtividade	7	24	1	0	1	33
	Liderança	3	19	3	0	2	27
	Responsabilidade	10	21	0	0	2	33
	Criatividade	5	24	2	0	1	32
	Pensamento crítico	8	21	0	0	2	31
	Polivalência	8	21	1	0	2	32

Tabela 14: Opinião das instituições sobre a adequação da oferta formativa da Universidade de Évora às suas necessidades, em função do perfil dos potenciais profissionais que pretendem contratar nos próximos 5 anos em termos de grau académico

		Considera que a atual oferta formativa da Universidade de Évora dá resposta às áreas em que a sua instituição necessita de profissionais			Respostas válidas
		Sim	Não	Não conheço a atual oferta formativa da Universidade de Évora	
Qual o nível académico dos potenciais novos contratados que considera que melhor responde às necessidades da sua instituição nos próximos 5 anos?	Licenciatura	55	8	105	168
	Mestrado	23	2	45	70
	Doutoramento	1	0	1	2
	Não necessitam de possuir um diploma do ensino superior	29	8	64	101
	A minha instituição não prevê a contratação de pessoal nos próximos 5 anos	17	3	38	58
Respostas válidas		125	21	253	399

Tabela 15: Áreas de formação indicadas como necessárias às atividades das instituições que não conhecem a oferta formativa da Universidade de Évora, e que pretendem recrutar diplomados nos próximos 5 anos (respostas a pergunta aberta)

Áreas de formação	val. abs.	Áreas de formação	val. abs.	Áreas de formação	val. abs.
Gestão	33	Psicologia	3	Engenharia de máquinas	1
Marketing	18	Publicidade	3	Engenharia de materiais	1
Engenharia informática	11	Sociologia	3	Engenharia de produção	1
Engenharia mecânica	10	Eletromecânica	3	Engenharia eletricidade e telecomunicações	1
Economia	9	Área alimentar	3	Engenharia de minas	1
Engenharia civil	9	Análises clínicas	2	Engenharia naval	1
Recursos humanos	8	Animação socio cultural	2	Engenharia química	1
Tecnologias de informação	8	Auditoria	2	Estatística	1
Educação	7	Ciências jurídicas	2	Fiscalidade	1
Engenharia	7	Comércio internacional	2	Fisioterapia	1
Eletrotecnia	7	Farmácia	2	Gerontologia	1
Comunicação	6	Jornalismo	2	Gestão de projetos	1
Design	6	Manutenção	2	Higiene e segurança no trabalho	1
Turismo	6	Matemática	2	Línguas e literaturas	1
Contabilidade	5	Relações internacionais	2	Manutenção de aeronaves	1
Logística	5	Serviço social	2	Mecânica automóvel	1
Vendas	5	Sistemas de informação	2	Medicina veterinária	1
Arquitetura	4	Administração e políticas públicas	1	Metalomecânica e materiais	1
Engenharia industrial	4	Análise de dados	1	Produção animal	1
Ambiente	4	Artes gráficas	1	Proteção civil	1
Comercial	3	Biotecnologia	1	Relações públicas	1
Enfermagem	3	Ciências políticas	1	Topografia	1
Engenharia aeroespacial	3	Construção civil	1	Tradução	1
Engenharia alimentar	3	Desenhador projetista	1	Urbanismo	1
Hotelaria	3	Desenvolvimento pessoal	1	Web-design	1
Medicina	3	Engenharia de estruturas	1		
Multimédia	3	Engenharia de explosivos	1		

Tabela 16: Indique com que frequência a sua instituição e a Universidade de Évora têm estabelecido contactos relativamente a:

	Obtenção de apoio de docentes	Participação em conferências	Prestação de serviços	Colaboração no ensino	Colaboração em projetos de investigação/estudos
De forma sistemática	0	1	3	0	0
Com alguma frequência	7	27	20	10	16
Raramente	39	39	29	32	38
Nunca	215	205	220	231	215
Sem conhecimento	135	124	126	123	127
Respostas válidas	396	396	398	396	396
Não respostas	5	5	3	5	5
Total de respondentes	401	401	401	401	401

Tabela 17: Distribuição percentual da frequência dos contactos estabelecidos entre as instituições e a Universidade de Évora, relativamente ao local onde estão sediadas

		Frequência dos contactos estabelecidos					Respostas válidas
		De forma sistemática	Com alguma frequência	Raramente	Nunca	Sem conhecimento	
Alentejo	Obtenção de apoio de docentes	0	3	12	23	13	51
	Participação em conferências	0	11	9	18	13	51
	Prestação de serviços	0	7	9	22	13	51
	Colaboração no ensino	0	1	13	25	12	51
	Colaboração projetos investigação	0	5	11	22	13	51
Lisboa e Vale do Tejo	Obtenção de apoio de docentes	0	4	24	187	116	331
	Participação em conferências	1	16	26	182	106	331
	Prestação de serviços	3	13	17	193	107	333
	Colaboração no ensino	0	9	17	200	105	331
	Colaboração projetos investigação	0	11	25	187	108	331
Resto do país	Obtenção de apoio de docentes	0	0	3	5	6	14
	Participação em conferências	0	0	4	5	5	14
	Prestação de serviços	0	0	3	5	6	14
	Colaboração no ensino	0	0	2	6	6	14
	Colaboração projetos investigação	0	0	2	6	6	14

Tabela 18: Considera útil que a Universidade de Évora desenvolva atividades no âmbito da formação contínua dos seus diplomados, nomeadamente:

	Organização de cursos breves	Organização de cursos de pós-graduação	Produção e/ou divulgação bibliográfica
Muito	245	213	156
Pouco	30	53	90
Nada	7	12	15
Sem opinião	114	118	135
Respostas válidas	396	396	396
Não respostas	5	5	5
Total de respondentes	401	401	401